

O VEREADOR DA CIDADE

Compromisso permanente com a cidade

Desde que chegou à Câmara Municipal, em 1993, para iniciar o seu primeiro mandato, Comte Bittencourt luta pela Unidade de Niterói, procurando meios e formas para diminuir as diferenças sintomáticas entre os seus diferentes bairros. Trata-se, em linhas gerais, do "compromisso permanente" do Vereador com a cidade.

Uma atuação parlamentar séria e ética, a busca das leis que possam melhorar a vida das pessoas, a melhor distribuição das dotações orçamentárias e a construção de um Legislativo autônomo são os pilares deste compromisso.

Princípio, meio e fim de uma atuação legislativa de quem se orgulha, agora no segundo mandato, de ter sempre mantido uma diretriz política coerente.

A dinâmica do primeiro mandato foi espelho para o segundo e projetará, consequentemente, o terceiro.

A história política de Comte é a história de alguém sempre inconformado com o marasmo.

O Vereador da Cidade, enfim, não é uma invenção da mídia. Foi um título que o líder do Partido Socialista Brasileiro (PSB) conquistou fora dos gabinetes, nas lutas de rua.

A mídia consagra

Comte não pode se queixar da mídia, enquanto Vereador e Secretário Municipal de Educação. Nos dois momentos da sua vida pública, nos últimos oito anos, seu trabalho mereceu a aprovação da crítica, nas colunas dos jornais diários O Fluminense e A Tribuna, além dos principais veículos alternativos de Niterói, como o SeteDias (parou de circular), A Cidade, Folha de Niterói, Jornal de Icaraí, LIG, Opção, Correio de Icaraí e Porta-Voz.

Emissoras de rádio e de televisão e jornais cariocas, em situações especiais, também abriram espaço para Comte Bittencourt, o Vereador da Cidade. A credibilidade atestada pela mídia no geral, é outra prova da maneira eficiente como ele exerce a representação popular na Câmara de Niterói.

Por um legislativo forte

A Secretaria da Mesa Diretora da Câmara Municipal atestou nos quatro anos do primeiro mandato exercido por Comte – entre 1993 e 1997 – que ele foi, em todos os momentos, um dos Vereadores mais assíduos.

A presença do líder do PSB na tribuna, para debates, defesa de projetos e discursos de caráter político-partidário, também é uma constante nas atividades do Legislativo niteroiense.

No seu segundo mandato, iniciado em 1997, Comte manteve o mesmo ritmo de atividades, até março de 1998, quando aceitou o desafio do prefeito Jorge Roberto Silveira para tentar mudar a história do ensino municipal.

E mudou. Na Secretaria de Educação da cidade ficou dois anos.

Volto em fins de março. E já é de novo, para quem costumava assistir das tribunas ou das galerias, as sessões da Câmara, o Vereador que faz da atividade legislativa um permanente exercício de garra e competência políticas.

As lutas sociais

Comte Bittencourt foi o primeiro representante da Câmara de Niterói, nos idos de 1993, a defender a municipalização do serviço de distribuição de água na cidade, invocando a Constituição Federal de 1988. Sua guerra particular com a CEDAE, dona da concessão, hoje transferida à Águas de Niterói, tinha como pano de fundo, a falta de vontade política da empresa estadual para estender os seus serviços de água e esgotos à Região Oceânica.

O primeiro discurso de Comte foi para reclamar do início do processo de insegurança na cidade.

Pregou a criação pela Câmara de uma

Assiduidade nota 10

O Legislativo forte tem sido um dos lemas da atuação política de Comte Bittencourt, desde 1993.

O líder do PSB acha que "quanto mais independente for a Câmara Municipal, maior será sua contribuição para que o Executivo, ancoradouro natural de todas as leis, possa atender a todos os anseios da população".

Neste seu retorno à Câmara, depois de passar dois anos na Secretaria Municipal de Educação, Comte procurou se inteirar sobre o andamento dos projetos de seus companheiros de representação.

Comte defende a ideia de que as boas leis nascem do contato direto do Vereador com as lideranças classistas e comunitárias.

Ou, então, da simples observação, por quem detém a cadeira legislativa, do que ocorre no entorno das ruas. A regulamentação da venda do gás liquefeito de petróleo e a proibição da incômoda presença de animais nas praias, tem estimulado, por exemplo, a saga de Comte na busca de bons projetos de lei.

Leis oportunas

Algumas das mais importantes leis municipais, em vigor nos últimos oito anos, são oriundas de projetos apresentados por Comte Bittencourt. Uma delas é a da ÁGUA FILTRADA, que obriga bares, restaurantes e estabelecimentos similares de Niterói a fornecer água filtrada, gratuitamente, aos clientes que a solicitarem (LEI nº 1201 de 22 de julho de 1993). Veja algumas outras leis importantes da autoria do Vereador Comte: CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO. Trata-se da Lei nº 1290 de 4 junho de 1994. É um instrumento que tem ajudado a cidade, nos termos estabelecidos pela Lei Orgânica Municipal, a desenvolver suas atividades de Turismo. Significa, no seu objetivo maior, Turismo profissionalizado e, conseqüentemente, emprego garantido.

HORTAS COMUNITÁRIAS.
É a Lei nº 1307, de 20 de junho de 1994. Tem por finalidade o aproveitamento racional do solo urbano e o reforço alimentar das pessoas de baixa renda familiar, com o aproveitamento de terrenos não edificados e improdutivos.

INGRESSOS MAIS BARATOS PARA PESSOAS DE 65 ANOS EM DIANTE.
Essa é a Lei nº 1339 de 4 de novembro de 1994 e reduz em 50% o valor dos ingressos das atividades culturais, promovidas ou apoiadas pela Prefeitura de Niterói – ou aquelas realizadas em espaço municipal – para pessoas de 65 anos em diante.

TÍTULO JUSTO

É justo o título que Comte ganhou dos jornalistas que acompanham as atividades da Câmara Municipal: Vereador da Cidade. É que ele, através de requerimentos de informações, projetos de lei e indicações, faz do mandato instrumento de defesa de uma Niterói indivisível. "Eu só entendo a cidade como um todo. São Francisco e Engenhooca, Itaipu e Caramujo, Barreto e Piratininga, Largo do Barradas e Viçoso Jardim, não importa a região onde cada bairro se situa. O importante para o Vereador é ter consciência de que a qualidade de vida – Niterói é a primeira do Estado e a Quarta do País – não pode distinguir locais e pessoas. A cidade excelente, onde todos se sintam realmente bem, tem de caminhar, de maneira progressiva, para a total unidade administrativa", afirma Comte Bittencourt.

Expediente:

Boletim Informativo: edição nº 14 / Junho de 2000
Distribuição gratuita
Tiragem 60.000 exemplares

Expediente do Gabinete:
Câmara Municipal de Niterói

Av: Ernani do Amaral Peixoto nº 625, Centro - Niterói/RJ

Gabinete nº 36 - Telefax: 613 6735 / 622 4600 ramal: 213
Horário de atendimento:
de segunda a sexta, das 14:00h às 18:00h.

Comte



Nº 14 - Junho/2000
Distribuição gratuita

O VEREADOR

ASSIDUIDADE
UMA MARCA PRESENTE
NA ATUAÇÃO DO VEREADOR

COMTE TRANSFORMA
PROJETOS EM LEI

UM COMPROMISSO
PERMANENTE COM
A CIDADE

A CIDADE RESPEITA O ALUNO
PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

A MODERNIZAÇÃO DO
ENSINO MUNICIPAL

FÉRIAS NOTA 10:
PROGRAMA PARA 5 MIL CRIANÇAS

NA ERA COMTE,
A EVASÃO ESCOLAR É ZERO

EM NITERÓI, A ESCOLA É VIVA,
BONITA, ALEGRE E DINÂMICA



NITERÓI: A PRIMEIRA EM EDUCAÇÃO

Graças a uma gestão administrativa séria, criativa e competente, Niterói conquistou em 1998, o 1º lugar em Educação no país, segundo o Relatório da Organização das Nações Unidas sobre os Índices de Desenvolvimento Humano.

Editorial

Este jornal, que você está acostumado a receber desde 1993, quando cheguei à Câmara de Niterói com o seu voto, sofreu uma pequena interrupção. Era preciso parar a sua circulação periódica, contando as ações mais importantes da minha atuação política, nos dois anos em que troquei o Legislativo pelo Executivo, por uma questão puramente ética.

Muitos amigos e colaboradores tentaram evitar a paralisação do jornal e das outras ações de prestação de contas, que sempre desenvolvi no curso do mandato de Vereador. Acharam que a minha atuação política independia da minha passagem, nos últimos dois anos, pela Secretaria Municipal de Educação. Fiz, no entanto, o que ditava a minha consciência. Não estou arrependido. Eu sou assim: não vacilo diante das coisas nas quais acredito e pelas quais sempre lutei.

Agora é diferente. O Vereador deixou a Secretaria de Educação, certo do dever cumprido. Está de volta à Câmara. Neste jornal você vai encontrar, por exemplo, algumas ações que desenvolvi nesta minha passagem pelo Executivo para ajudar Niterói a conquistar a condição de primeira cidade do Brasil em qualidade de ensino, segundo os parâmetros da ONU.

Como a nossa linha direta, através do jornal, cartas, Internet e outros meios usuais de comunicação, sofreu um hiato entre março de 1998 e março de 2000, tomei a liberdade de também promover, nesta oportunidade, o resumo de algumas iniciativas importantes, desenvolvidas no curso deste segundo mandato que você me concedeu.

A atividade política, bem exercida, implica em soma. Jamais em divisão. Espero que você adicione, por isso mesmo, as ações legislativas listadas neste número do jornal, com os projetos que levei a bom termo na Secretaria de Educação. Acredito que o resultado é dos mais positivos. Intensifiquei, nos dois tempos, como Vereador e como Secretário, os compromissos de valorização da cidade onde moro e trabalho. O jornal está de volta e o Vereador também. Presto contas, pois sei como é importante a confiança do seu voto e, tenha certeza, faço sempre por merecê-la. Você sabe que pode contar com o amigo e o Vereador. Então, de novo, Comte.

ISO 9002 Niterói dá novo salto na área educacional

Niterói possui a primeira Escola Municipal do País certificada pela Norma Internacional de Qualidade ISO 9002: a Escola Municipal Várzea das Moças. Esta é a mais recente vitória da rede municipal de ensino, obtida graças ao empenho dos profissionais de educação da S.M.E., que abraçaram a ideia do ex-secretário Comte Bittencourt, visando a elevar ao nível da excelência, a qualidade do ensino oferecido na rede. O projeto, iniciado em 1999,

O Fluminense e o Globo.

Mas é o cidadão niteroiense, e a cidade como um todo, que garbaram com esta conquista extraordinária. O ISO 9002 da Escola Municipal Várzea das Moças é a demonstração de que Niterói, mesmo ocupando, na Educação, lugar de destaque no cenário nacional, continua na luta pela valorização e o aperfeiçoamento do seu sistema de ensino.

Leia a opinião da diretora da Escola Municipal Várzea das Moças,



abrangerá também, neste ano, mais quatro escolas. Com essa medida, cada um dos cinco Pólos Regionais da Rede Municipal de Ensino contará com uma unidade escolar certificada pela Norma ISO 9002.

Durante a implantação do Sistema de Qualidade, toda a equipe escolar passa por diversas capacitações sobre o seu funcionamento. Outros 20 profissionais da equipe técnico-pedagógica da S.M.E. foram capacitados em Auditoria Interna do Sistema de Qualidade para acompanhar e fiscalizar o andamento e funcionamento do sistema das cinco escolas que fazem parte do projeto.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas, órgão máximo no país no setor de auditoria de Sistemas de Garantia de Qualidade, aprovou o trabalho desenvolvido na E.M. Várzea das Moças, que foi certificada em fevereiro deste ano. O sucesso deste trabalho virou notícia nos jornais locais da cidade, ganhou capa do Jornal O Dia/Niterói e foi grande destaque em reportagens do SBT,

Em Niterói, a evasão escolar é zero

Niterói ganhou grande destaque na imprensa nacional como a cidade que possui um dos mais importantes projetos voltados para a redução da evasão escolar.

Criado pela S.M.E. no início de 1999, o Projeto EVASÃO ZERO é um marco da administração pública,

o Projeto EVASÃO ZERO objetiva reduzir e identificar as causas da infrequência escolar, visando atingir, ao final do ano letivo, o menor percentual possível. Na primeira etapa, é realizado um levantamento do número dos alunos faltosos e, em seguida, os pais



ca municipal na área de Educação. Em poucos meses, o projeto transformou Niterói num dos campeões do País em frequência escolar.

Segundo o Ministério da Educação, poucas cidades brasileiras igualam-se à ex-capital do Estado do Rio, que conseguiu alcançar – através de programas continuados de agilização de procedimentos – índices de evasão bem próximos de zero.

Com uma metodologia especí-

fica, o Projeto EVASÃO ZERO objetiva reduzir e identificar as causas da infrequência escolar, visando atingir, ao final do ano letivo, o menor percentual possível.

Na primeira etapa, é realizado um levantamento do número dos alunos faltosos e, em seguida, os pais

são convocados por carta a comparecer à escola para justificar a ausência do aluno. A segunda etapa consiste na visita da equipe da S.M.E. às casas dos alunos cujos pais não atenderam à convocação.

De acordo com o mapeamento do Departamento de Gestão Escolar da S.M.E./F.M.E., o índice de evasão escolar do ano de 1999 ficou consolidado em 1,99%, um dos mais baixos do país.

Chamada Escolar

Uma das prioridades de Comte Bittencourt durante sua passagem pela Secretaria de Educação, foi otimizar o processo de matrícula, visando a atender plenamente a demanda por vagas nas escolas da Rede Municipal de Ensino. Este objetivo foi cumprido nos anos de 1998 e 1999, através de uma campanha de matrícula inédita em Niterói, que dentre outras ações, incluiu a colocação de faixas e cartazes na porta das escolas, convocando a comunidade para cadastrar seus filhos na rede municipal. O resultado



deste trabalho se confirma pelo aumento do número de matrículas, tanto na Educação Infantil, quanto no Ensino Fundamental. Todo o processo é coordenado pela Comissão de Matrícula, composta por membros da S.M.E., da Fundação, do Conselho Escola Comunidade e da FAMINIT.

Respeito ao aluno portador de deficiência

Até março de 1998, os alunos portadores de necessidades educacionais especiais contavam com o apoio de apenas 8 profissionais especializados. Ao tomar conhecimento deste quadro, o ex-secretário de Educação Comte Bittencourt colocou em prática uma série de medidas administrativas previstas na Constituição de 1988 e na nova L.D.B., no intuito de ampliar e aperfeiçoar o atendimento dado a esses alunos.

Ampliada para 20 profissionais, entre psicólogos, fonoaudiólogos,

psicomotricistas, psicopedagogos e pedagogos, a equipe da Educação Especial da S.M.E. de Niterói, desenvolve seu trabalho com o auxílio de equipamentos e instrumentos para cada tipo de deficiência, como jogos didáticos, impressora em Braille e veículo adaptado.

Os investimentos na capacitação desses profissionais contribuíram para o sucesso do trabalho que está beneficiando de forma significativa os alunos portadores de deficiências que estudam na rede municipal.

Férias nota 10 na Escola

O recesso escolar dos meses de janeiro e julho deixou de ser motivo de preocupação para as mães trabalhadoras de Niterói, depois que a S.M.E. iniciou, em 1998, o Programa Férias Nota 10 nas escolas municipais.

Atendendo em média a 5 mil crianças na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, o programa oferece, além de atividades culturais como teatro, música, arte e pintura, diversas atividades esportivas,

como vôlei, basquete, futebol, ginástica olímpica e tênis.

Para cada etapa do programa são mobilizados, no mínimo, 300 profissionais de educação, que recebem uma remuneração pelo trabalho. Além das atividades lúdico-recreativas, a S.M.E. oferece o café da manhã e o almoço para a garotada. Ao todo, foram mais de 20 mil inscrições, nas quatro edições do Férias Nota 10. Um recorde nacional.



Uma escola que vive o nosso tempo

A S.M.E. deu início em 1998, a um grande projeto de modernização e informatização dos segmentos essenciais do ensino municipal: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e as secretarias das escolas.

Cada um desses segmentos recebeu modernos equipamentos e programas de informática compatíveis com as atividades desenvolvidas em sala de aula. Um deles é a

e professores de quatro escolas da rede (Altivo César, Levi Carneiro, Rachide Salim Sacker e Maestro Heitor Villa Lobos), beneficiando mais de 4 mil alunos.

Todos os professores de informática foram capacitados em diversas áreas da Informática Educativa em cursos na Escola do Futuro da USP, em São Paulo. Professores de língua portuguesa e de matemática também foram capaci-



Mesa Alfabeto, composta por computador, teclado e blocos concretos que auxiliam o processo de alfabetização. Outro exemplo é o Teclado Comfy utilizado com enorme sucesso, nas unidades de Educação Infantil, inclusive nas Creches Comunitárias, pelas crianças a partir dos 3 anos de idade.

A Internet também foi incorporada à rotina de trabalho de alunos

tados para utilizarem modernos softwares em sala de aula. Computadores e impressoras coloridas foram instalados em todas as secretarias das escolas.

Com a ajuda de um software Administrativo-gereencial, diretoras e funcionárias das secretarias organizam as informações sobre merenda escolar, materiais diversos e a vida escolar de todos os alunos.

Escola viva, bonita, alegre e dinâmica

A Rede Municipal de Ensino de Niterói conta, atualmente, com 57 unidades, que são mais um motivo de orgulho para a cidade.

Quem, hoje, passa próximo a uma dessas escolas percebe logo a mudança e, às vezes, nem reconhece o prédio. Isto acontece porque Comte Bittencourt mudou "a cara" da escola pública municipal com a implantação de um projeto

de reforma pioneiro no Estado do Rio.

Com o apoio da Prefeitura, o Projeto Escola Viva transformou o perfil da rede escolar, promovendo a reforma completa das fachadas, salas de aula, banheiros, refeitórios e também, o conserto de instalações elétricas e da rede hidráulica.

Além disso, as escolas receberam parquinhos, mastros e bande-

ras novas. Uma equipe foi criada especialmente para elaborar o estudo das necessidades de cada unidade e para coordenar andamento do trabalho.

O Projeto Escola Viva, que já remodelou 70% das escolas, foi um dos mais importantes investimentos em Educação propostos por Comte Bittencourt ao prefeito Jorge Roberto Silveira.

